

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SINTOMAS DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Annarely Morais Mendes
Sabryna dos Santos Costa

Autores: Midian Pereira dos Santos
Ana Larissa Gomes Machado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Covid-19 pode resultar em sequelas permanentes e incapacitantes, manifestadas por inúmeros sintomas que variam em função de comorbidades pré-existentes, da idade e da gravidade da doença. **OBJETIVO:** Identificar os sintomas da síndrome pós-aguda da covid-19 em adultos relatados na literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e para a questão norteadora foi empregada a estratégia PICo, sendo "P" (população) representado por pacientes adultos, "I" (interesse) representado pela Síndrome Pós-Aguda de COVID-19, "Co" (contexto) indicado pela pandemia do coronavírus. Para a busca dos estudos, utilizaram-se as bases de dados: Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, Cinahl, Lilacs, Embase, e os seguintes descritores: Adult, post-acute COVID-19 syndrome e Pandemics, indexados no Medical Subject Heading (MeSH). Na análise dos dados consideraram-se as seguintes variáveis: nível de evidência, ano da publicação, características dos estudos (título; objetivo; método nível de evidência) e sinais e sintomas da síndrome pós-covid. **RESULTADOS:** Foram analisados 13 artigos cujo idioma de publicação foi o inglês. Verificou-se prevalência de publicações nos anos de 2020 (46, 14%) e 2021 (46, 14%), seguidos de 2022 (7,72%). Com relação às características dos estudos, no tocante ao desenho metodológico, o estudo de coorte (61, 55%) foi o mais frequente, seguido pelo transversal (15,44%), relato de caso (15,44%), e revisão sistemática com metanálise (7,57%). Quanto ao nível de evidência, o nível III.2 - Evidência obtida de estudos de coorte bem delineados ou caso-controle, no qual constituiu a abordagem mais utilizada nas pesquisas. Os sinais e sintomas foram organizados por sistema e, na classificação dos achados, os sistemas gastrointestinais (39,96%) foram os mais frequentemente citados, como: diarreia, náusea, desconforto estomacal, vômito, geralmente acompanhados de febre moderada ou alta, seguido pelos sintomas do sistema respiratório (33,40%): dispneia, diminuição da capacidade de exercício, dependência de ventilação mecânica, anormalidades nos testes de função pulmonar (TFP) e doença pulmonar fibrótica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados, foi possível identificar os sintomas prevalentes na síndrome pós-covid-19, evidenciando seu impacto na qualidade de vida das pessoas afetadas. Pesquisas futuras devem ser estimuladas, visando ampliar o debate sobre a síndrome para uma efetiva abordagem das sequelas deixadas pela pandemia.